**Novas Relações com África: Que Perspectivas?**

Actas do III Congresso de Estudos Africanos no Mundo Ibérico :Fundação Calouste Gulbenkian - Lisboa, 11, 12 e 13 de Dezembro de 2001



Autores: Vários

Coordenação e Prefácio: Isabel Castro Henriques

Editora: Vulgata

Colecção: Tempos e Espaços Africanos, nº 4

Colecção dirigida por: Isabel Castro Henriques e Joana Pereira Leite

Primeira edição: 2003

Nº de páginas: 494

Preço 31.25 euro

Tempos e Espaços Africanos : Organização de Edição: CEA/FLUL - Centro de Estudos Africanos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

**Prefácio**

Dando continuidade ao II Congresso de Estudos Africanos no Mundo Ibérico que se realizou em Madrid em Setembro de 1999, o III Congresso definiu como objectivo analisar não só a existência de relações privilegiadas com o continente e os seus problemas, mas pôr em evidência a revisão constante dos conceitos e das formas de intervenção. Em torno do tema "Novas Relações com África: Que Perspectivas?" os participantes organizaram as suas comunicações, parte das quais agora publicamos em português e em castelhano, após um processo de selecção que privilegiou a inovação, a reflexão e a crítica.

Se esta obra é inicialmente consagrada ao estudo de questões epistemológicas e às construções imagéticas da África, é precisamente para permitir uma análise crítica e um balanço das escolhas, tanto teóricas como práticas, que nortearam as políticas de cooperação no último quartel do século XX.

A perenidade de certas maneiras de classificar, de julgar e de gerir as relações com os Estados e as sociedades africanos não pode deixar de nos preocupar, na medida em que o continente vacila entre as duas maiores pragas que o minam: a guerra civil e a doença. Epidemias como a malária ou o sida reduzem de maneira evidente a capacidade de renovo biológico da África, e em alguns casos parecem arrastar fracções do continente para um terrível esvaziamento humano.

É evidente que tais situações exigem a reorganização dos espaços africanos; o que poderia já estar em parte enunciado na substituição da OUA pela CA, instituição mais flexível, mais capaz, por consequência, de responder às urgências africanas. Se não faltam teóricos da ciência política, incluindo africanos, que acusam as formas democráticas de não estarem adaptadas às condições sociais e históricas do continente, convém ser mais preciso e menos derrotista: a África só pode liquidar as formas evidentes ou larvadas de guerra civil graças à democracia e ao respeito pelos direitos humanos.

Nem de resto se podia compreender que o continente apenas pudesse importar os modelos totalitários, que não passam de formas teratológicas da democracia que infelizmente as gera. Por isso nos parece que o Mundo Ibérico não só deve manter os ensinos consagrados ao conhecimento da África, mas multiplicar as formas de colaboração, partindo do princípio que norteia esta obra: não há lições a dar, mas trabalho em comum a desenvolver. Só nestas condições de plena igualdade se poderão organizar as formas mais eficazes de cooperação.

Isabel Castro Henriques

**Índice**

PREFÁCIO

I. EPISTEMOLOGIA E CONSTRUÇÃO IMAGÉTICA DA ÁFRICA

Ferran lniesta : Despliegues teóricos tradicionales ante el discurso modernizante

António Custódio Gonçalves: Novos olhares sobre África: desafios ao desenvolvimento

Albert Roca: Epistemologías tradicionales y desarrollo en el África Subsahariana

António Santamaria Pulido Integracion monetária y desarrollo: ?nuevas sugerencias para los procesos de integracion?

Eduardo Medeiros: A historiografia moçambicana e a questão étnica

Alberto López Bargados: Paradojas de un estigma invisibile: Ias comunidades de harratin en África deI Oeste y el Magreb.

Alfredo Margarido: Tarzan: paradigma da branquização da África

Manuel Laranjeira Rodrigues de Areia : Para novas relações com África uma nova responsabilidade sobre o património cultural africano

lI. SISTEMAS POLÍTICOS, IDEOLOGIAS E IDENTIDADES EM ÁFRICA

Eduardo Costa Dias: Marabouts, reformadores do Islão e política nos países senegâmbianos

Alicia Campos Serrano: Democracia y política tardocolonial en África: el caso de Guinea Ecuatorial

Jordi Tomàs: La dinamicas locales de Ia identidad etnica:

una aproximacion aI caso de los Joola de Oussoye, Casamance (Senegal)

Jordi Benet e Pepi Mula: Discurso y práctica de los grupos de élite africanos: el caso maliano

Jokin Alberdi e Zesar Martinez: Las tensiones entre Ia democratizacion deI Estado y Ia Asun García e Pili Abellan: legitimidad social de Ias estructuras indigenas: un estudio de Ia justicia comunitaria en Sudafrica

Gerhard Seibert: Inside / Outside: What's a go on

Exclusão social e igrejas cristãs sincréticas em Moçambique

Alberto Oliveira Pinto: Nós, os Cabindas de D. Domingos José Franque no âmbito da literatura colonial portuguesa

III. PROCESSOS ECONÓMICOS, COOPERAÇÃO E GLOBALIZAÇÁO

João Belo: Portugal e Espanha em África: uma frente com futuro

Itziar Ruiz-Giménez Arrieta: EI papel de Ia cooperación aI desarrollo en Ias relaciones África-Occidente

Filipe Coelho: O sector financeiro informal em África: virtualidades e limitações

Garlos Sangreman e Nuno Cunha: Teoria da cooperação. A evolução da concepção teórica de desenvolvimento e o modelo português de cooperação para o desenvolvimento

Antoni Castel: Angola y Mozambique, los dos objetivos de Ia política española en África

Mercedes Jabardo: Ser africano en el Maresme. Inmigración y etnicidad en Ia formación de una comunidad de africanos en Catalufia

Eduardo Bidaurrazaga: Problemática deI regionalismo en el África Austral ante el horizonte de sus relaciones futuras con Ia unión europea

Ana Pauta Lopes Fernandes: A cooperação não governamental de desenvolvimento - A realidade portuguesa:

Albert Farré Ventura: Estabilidad política y crecimiento económico: ortodoxias y heterodoxias deI proceso democratizador de Ia República de Uganda (1986-2001)

Joan Gimeno : Vudú y política en Haití: elementos para una reflexión

Carlos Lopes: O sector informal urbano em Luanda e Maputo: contrastes e semelhanças

Ana Bénard da Costa: Famílias na periferia de Maputo: dinimicas internas e estratégias de sobrevivência e reprodução social

Cristina Udelsmann Rodrigues: Empresas em Luanda: trabalhadores assalariados e estratégias de sobrevivência

Isabel Lopes Cristóvão e João Ferreira Dias: Pescas em Angola: caracterização bio-económica

Gemma Cairó i Céspedes e Artur Colom Jaén : EI alivio de Ia deuda en África: ?Hacia Ia reducción de Ia pobreza?

IV: CONCLUSÕES DO CONGRESSO